

Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL,
Domingo, 27 de Abril de 1902

NUM. 17.

INDICADOR CHRISTÃO.

28. 2.^a FEIRA, S. Paulo da Cruz, fundador da Congregação dos Padres chamados Passionistas.
29. 3.^a FEIRA, S. Pedro de Verona, M. da Ordem dos Pregadores.
30. 4.^a FEIRA, Sta. Catharina de Sena, da Ordem de São Domingos, illustre pela devoção ao santo Rosario.

MAIO.

1. 5.^a FEIRA, Stos. Felipe e Thiago, Apostolos e Mm.
2. 6.^a FEIRA, Sto. Athanasio, B. Primeira sexta-feira do mez.
3. SAB., A invenção da Santa Cruz, por Sta. Helena, mãe de Constantino, imperador.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
4. DOM. V p. Pasch. Sta. Monica, mãe de Sto. Agostinho.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. JOÃO c. XVI, v. 5.)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: «Eu vou para aquelle que me enviou, e nenhum de vós me pergunta, para onde vou? Antes porque eu vos disse estas coisas, se apoderou de vosso coração a tristeza.»

Mas eu vos digo a verdade; a vós convem-vos que eu vá, porque si eu não fôr, não virá a vós o Consolador; mas si fôr enviar-vol-o-ei. Elle, quando vier, arguirá o mundo do peccado, da justiça e do juizo. Sim; do peccado, porque não creram em mim; e da justiça, porque eu vou para o Pae, e vós não me vereis mais; do juizo emfim, porque o Principe deste mundo já está julgado. Eu tenho ainda muitas coisas que vos dizer, mas vós não as podeis supportar agora. Quando vier, porém, aquelle Espirito de verdade, elle vos ensinará todas as verdades, porque elle não fallará de si mesmo; mas dirá tudo o que tiver ouvido, e annunciar-vos-á as coisas que estão por vir. Elle me glorificará; porque ha de receber do que é meu, e vello ha de annunciar.

EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO

O Evangelho deste dia refere-se a ascensão futura de Jesus-Christo e á vinda do Divino Espirito-Santo sobre os apostolos e discipulos.

Quando Jesus-Christo lhes fallou da sua proxima partida, ficaram todos silenciosos, immeros em excessiva

tristeza, pois nunca até então tinham se afastado da presença corporal de Jesus, e não estavam suas intelligencias aptas para entender as cousas espirituaes; só consideravam o que lhes impressionava os sentidos. Jesus Redemptor quer lhes dar a conhecer alguma cousa, e lhes diz: «Contentae-vos com a minha partida corporal; isto aos vossos olhos é uma desgraça, como si fosseis abandonados por mim, mas sabei que estais muito enganados porque é de vosso maximo interesse que eu parta, pois que sómente depois da minha partida podereis receber o Espirito-Santo, fonte de todas as alegrias. Elle convencerá o mundo á luz fulgurante da verdade, e com tal evidencia que só os judeus e os partidarios do mundo ousarão recalcitrar.

Teria muitas cousas a dizer-vos ainda, mais vós não as podeis supportar agora. Realmente muito faltava ainda para ensinar e instruir devidamente os apóstolos sobre os mystorios da fé, conversão dos gentios, fundação e governo da Egreja, etc., mas habituados só ás idéas e cousas materiaes e já oprimidos pela tristeza e prazeres não podiam discernir nem comprehender taes ensinamentos.

Alguem poderá dizer: porque o mesmo Jesus-Christo não ensinava e lhes tirava os empecilhos para conhecerem e comprehenderem a verdade? Mas Deus tinha decidido desde a origem das cousas que as tres divinas pessoas cooperassem na salvação do homem: o Pae enviando o Filho, submetendo os homens a este

Salvador; o Filho pelos seus ensinamentos e por sua morte; o Espirito Santo acabaria a obra do Filho, cumulando as almas com a sua graça e os seus dons.

Amor legitimo.

AM coração sem amor é um coração sem vida. E' tão impossivel que um coração não sinta esta affeição, como é impossivel que o passarinho não queira voar, que o fogo não queime, que a pedra não vá para o centro.

Infelizmente não é sempre legitimo e recto o amor que arde no coração do homem. Pelo mesmo que o objectivo do coração é o bom, e este pode ser verdadeiro ou phantastico, real ou imaginario, é por isto que muitos por um juizo falso põem o amor naquellas coisas que não merecem apreço e mesmo são dignas de desprezo e até de odio.

Innumeros são os erros em que os homens escor-

regam, ao quererem fazer escolha do termo dos seus amores. Bem disse o Espirito-Santo, que o numero dos estultos é infinito. Estes fitam os olhos nas riquezas e bens materiaes, e deixam o seu coração se metalizar, e tornar-se duro e insensivel como o coração de Nabal. Aquelles, como loucas borboletas, vôm e revôm a roda do esplendor falso e passageiro da honra, até ficarem queimadas as azas e ellas mortas pela mesma. Muitos, escravos do prazer sensual, vendem a honra, a riqueza, a saúde e a vida, procurando como o filho prodigo a felicidade na custodia e alimento das immundas paixões. E quantos affeioam-se a um movel, a um brinquedo, a um bichinho, a uma planta! Não lemos que Calligula, imperador romano, amou tão loucamente um cavallo de sua estrebaria, que ordenou se fizesse para elle uma mangedoura de ouro? Não sabemos que outro imperador, Tibe-

rio, tinha posto o coração numa cobra? que o rei Xerxes affeioara-se a um cypreste? Crispo Passieno a uma bananeira? e um moço athe-niense morreu de saudades, abraçado a uma estatua de pedra? A taes doidices chega o coração que não sabe escolher um ente digno de ser amado.

Onde é que acharemos este objecto? A quem devotaremos nosso amor, para que elle seja legitimo? Ao *Coração de Maria*. Nelle descansará nosso coração. Elle é um mar de mel por sua doçura, é um oceano de bondade e claridade, é um fogo que sempre arde e ateia tudo e consome tudo o que se avizinha d'elle. (S. Dionisio) E' o coração daquella Senhora que foi chamado por S. Boaventura a *roubadora dos Corações*. E' um sol que, quanto mais o contemplamos mais bellezas descobrimos. E', finalmente um thesouro que reúne todo o bom, o bello, o delicioso, o glorioso e o util que o homem pode de-

sejar (Abad. Celles). Felizes os corações que têm procurado o descanso neste paraíso de delícias, o *Coração de Maria*.

Buenos-Aires, 9—4—902.



Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo.—1°. A Sra. Angelina Tavolari agradece ao I. Coração de Maria ter intercedido para seu marido obter um emprego nesta Capital. Em acção de graças assigna a *Ave Maria*. 2°. Uma serva do I. Coração de Maria, vendo pessoa de sua familia sob o peso duma calumnia, invocou sua protecção para que se esclarecesse a verdade, prometendo em retribuição publicar a graça e assignar a *Ave Maria*. Hoje cumpre agradecida. Recebeu a mesma mais duas outras graças: tel-a livrado o I. Coração de Maria duma grande afflicção e curado duma molestia. 3°. Um menino, tendo pedido ao I. Coração de Maria a graça de arranjar um emprego, vem hoje agradecer o favor, por estar num emprego muito bom. *I. B. S.* 4°. Um assignante agradece ao Santissimo Coração de Maria um favor que recebeu tocante a sua saúde. *I. N. U.* 5°. Uma assignante fez uma petição a Nossa Senhora e foi logo attendida; pelo que, em agradecimento manda um presen-

te para o camarim do Coração de Maria e pede a publicação da graça. 6°. Uma senhora que durante oito annos teve os pés inchados e muito chagados, ficando peor, apesar de muitissimos remedios, lembrou-se de pedir a saude a Nossa Senhora de Lourdes, e sem outras medicinas ficou perfeitamente boa em poucos dias. 7°. A Sra. Blandina de Moura, vendo atacada de meningite sua filha Francisca, recorreu ao I. Coração de Maria, e em poucos dias a doente recebeu completa saúde. 8°. «Oh minha Mãe, Maria Santissima, que fostes tão boa para mim e me socorrestes, quando recorri a vós, achando-me doente sem poder fallar durante quatro dias; agora agradecida, cumpro a minha promessa de rezar-vos um terço e publicar a graça na *Ave Maria*.» Uma archiconfrade do I. Coração de Maria. 9°. Uma devota do I. Coração de Maria pediu a graça de que a pessoa com quem tinha de unir sua sorte viesse para a capital e se decidisse logo seu religioso casamento. Tendo alcançado a graça, pede sua publicação na *Ave Maria*. 10°. Uma irmã do Coração de Jesus, tendo doente um netinho, fez voto de dar uma vela á Virgem Nossa Mãe e publicar a graça na *Ave Maria*. Agradecida, hoje cumpre a sua promessa. 11°. Uma devota do I. Coração de Maria envia uma esmola para o Santuario por uma graça recebida. 12°. Achando-se uma senhora com os olhos doentes, pediu a saude a Nossa Santissima Mãe, e logo ficou boa. 13°. Uma familia, desejando voltar a

sua casa e não tendo meios pecuniarios, recorreu ao I. Coração de Maria. Tendo alcançado o favor pedido, publica-o na *Ave Maria*, como promettera, cheia de agradecimento para tão bôa Mãe. 14º. Uma devota do I. Coração de Maria, vendo sua filha soffrer atrozmente duma nevrálgia rebelde, fez um voto ao mesmo I. Coração, e logo foi attendida. Cumpriu a filha a parte do voto que lhe era destinada deixando, porém, a mãe de cumprir a sua. Reappareceu o mesmo incommodo, pelo que fez um segundo voto; e tendo sido novamente ouvida, cumpre suas promessas, rende graças a Nossa Senhora e publica o favor na *Ave Maria*. A mesma agradece a mercê de ter seu filho conseguido empregar-se.

Ribeirão Preto.—Uma devota de Nossa Mãe Maria Santissima implorou o seu auxilio para saber noticias de um seu irmão, do qual a muito não sabia e em poucos dias viu satisfeitos os seus desejos: pelo que rende mil graças á tão bôa Mãe. A mesma estava afflicta por precisar um emprego para pessoa de sua familia, e supplicando essa graça de nossa bôa Mãe, foi attendida; pelo que humildemente se prostra a seus pés e lhe rende graças.

Porto Feliz.—Uma devota do Coração de Maria, pede a publicação de dois favores obtidos do mesmo I. Coração e manda uma esmola.

Jacarehy.—Uma irmã do I. Coração de Maria, vendo o armazem do Dr. Joaquim Fonseca

Rodrigues em perigo dum incendio, implorou a protecção do I. Coração, e foi attendida. O mesmo senhor satisfaz á promessa de mandar celebrar uma missa pelas almas, pela graça alcançada.

Itatiba.—Uma devota do Purissimo Coração de Maria obteve seis diversas graças, prometendo publical-as na *Ave Maria*, o que faz hoje com grande satisfação.

Santos.—D. Maria Leite supplicou, em diversas necessidades, a Maria Santissima e foi attendida; pelo que, cheia de jubilo, confessa-se grata.

Atibaia.—1º. «Estando eu e minha mana soffrendo da garganta, ja ha tres annos e sem esperanza de ficarmos bôas, imploramos o I. Coração de Maria, e logo fomos attendidas; para esta publicação enviamos uma esportula.» *Duas devotas.* 2º. «Eu estando soffrendo uma dôr nas pernas, fiz votos de enviar uma esmola á Santissima Virgem Maria, e logo fui attendida; envio mais outra esmola em agradecimento de mais duas graças concedidas a minha filha e a minha afillhada.» *M. F. A.*

Pirassununga.—Uma devota do I. Coração de Maria, soffria frequentemente de uma horrivel dôr; porém, tendo recorrido ao Purissimo Coração, até hoje não foi atacada da referida molestia. A mesma fez mais duas petições ao piedoso Coração; uma a favor de seu marido, e outra que não menciona. E sendo ouvida pela Mãe amantissima, pede a publicação destas tres

graças e de mais duas feitas à sua filha, quando soffria uma molestia nos olhos e outros encommodos. *A. C.*

Pouso-Alegre.—1º. Um pae de familia como visse um seu filhinho de seis annos gravemente doente, recorreu ao I. Coração de Maria, promettendo, se sarasse, ouvir uma missa com uma vella accessa na mão, nesta Capella de Nossa Senhora. Por ter sido ouvido, ja cumpriu a promessa, e assigna a *Ave Maria*. 2º. Um moço teve uma ferida no pé que arruinou por causa dum bicho que lhe entrou nella. Cheio de fé e confiança no I. Coração prometteu, si sarasse, fazer doação do seu ordenado para a Capella, e eis que hoje anda e caminha sem difficuldade, mercê daquella que é a *Saude dos enfermos!*

Congonha.—(Sul de Minas) Uma pessoa que botava sangue por diversas partes do seu corpo, desenganada pelos medicos, fez promessa de visitar a Capellinha do Coração de Maria, fazendo duas leguas e meia de caminho a pé, sendo ella de nove annos de idade. Foi attendida e já cumpriu a promessa.

Agua Limpa.—1º. D. Marianna Clara de Jesus manda uma esmola para o Santuario do Coração de Maria em agradecimento dum favor, e pede a publicação. 2º. Outra pessoa manda outra esmola por uma graça recebida, pedindo a publicação.

Piracicaba.—Uma senhora pede se publique na *Ave Maria* a graça obtida de que, tendo feito uma promessa ao I. Coração

para que seu marido fosse feliz num exame, succedeu como pediria. *Adalgiza de Andrade Pinto.*

Jundiahy.—1º. «Temendo que a variola fosse adeante, invoquei a Mãe dos afflictos, pedindo-lhe que cessasse a terrivel epidemia. Agradecida á graça recebida, mando uma esmola para comprarem-se velas para o Santuario do Coração de Maria. Agradeço mais oito favores, recebidos do mesmo I. Coração.» *Laura Magalhães Junior.* 2º. Uma devota do I. Coração de Maria lhe agradece um beneficio alcançado por sua intercessão.

CORRESPONDENCIAS.

Echos Sul-mineiros.

Missão no Campestre.—*Entrada*—*Barulho protestante*—*Discussão publica*—*Triumpho completo*—*Resultado pratico.*

(Conclusão)

—*Venceremos ou beberemos sangue,* disse na birra, um dos mais talentosos adversarios. Nem venceu, nem bebeu sangue. O sangue d'elle teria alguém bebido, se os Missionarios não avisassem ao povo de se abster durante a discussão de toda aprovação ou reprovação. A verdade sempre foi leal! Chegou a hora solemne, a grandiosa igreja do Campestre não comportava a enorme multidão de homens que vieram para a conferencia publica de Cabo Verde, Cachoeirinha, Botelhos, Machado, etc, etc...

Contra a vontade dos Padres Missionarios julgaram que era melhor

que fosse a discussão na mesma igreja; desta sorte afugentava-se o perigo de revolução popular. Os protestantes todos chegaram no lugar e hora annunciados com suas volumosas Biblias na mão. O Padre Missionario, Filho do Coração do Maria que nesta hora ia representar o povo catholico do Campestre subia na tribuna com o Crucifixo no peito.

—Deu-se o signal e o senhor ministro protestante soltou o verbo; por espaço de meia hora expôz a sua doutrina com fraseado bonito e mimica regular, negando entre varias inexactidões, a existencia do purgatorio e a invocação dos Santos e o culto das suas imagens. Replicou-lhe o Padre Missionario com tranquillidade aos pontos por elle atacados. «E' preciso, senhor Ministro, que eu saiba a regra proxima de sua fé para avaliar segundo ella as proposições desenvolvidas no discurso de Vossa Senhoria.» A minha regra de fé, disse o sr. Ministro, é a Biblia. —Carece conhecermos mais a fundo o seu criterio, pois a biblia pode-se interpretar theologica ou racionalmente.—Eu tenbo a Biblia como regra de fé, quando é interpretada theologicamente ou por inspiração pessoal do Espirito Santo.

—Nesse caso, sr. Ministro, eu não vou bulir com o Espirito Santo. A essas palavras o povo soltou forte galgalhada que desnorteou o coitado do Ministro.

Passando a combater as proposições do protestante fez ver o Missionario a confusão dos fithos da reforma. Porque o sr. ministro negava o purgatorio por ser uma injuria ao sangue de Jesus-Christo confundindo desta sorte o effeito da redempção com o effeito de sua applicação. E' certo, disse o Padre Missionario, que o Sangue de Jesus é sufficiente e mais do que sufficiente, superabundante, para lavar as manchas dos peccados todos, pois a Igreja mesmo estes dias nos rememora: *Terra, pontus et astra quo levantur flumine*. Porém, carece que se applique de maneira conveniente. O protestante reconhece a efficacia do Sangue de Jesus e comtudo baptiza as crianças, porque no baptismo applica-se este

divino sangue, que lava as manchas do peccado original. Continuou o P. Missionario a provar que era muito conforme á Biblia esta crença no Purgatorio, trazendo varios textos da Escripturas. O sr. Ministro ficou satisfeito com a resposta.

Quanto á invocação dos Santos provou o Padre Missionario que não revelava desconfiança no poder divino, nem feria a mediação de Jesus-Christo e que do contrario era muito conforme ao modo de operar de Deus e que á Biblia apoiava-se, com seus textos. Meu Padre, disse o sr. Ministro, o que acha da prohibição que Deus fez no livro do Exodo: Não farás para ti imagem de escultura nem similhaça do que ha em cima nos céos, nem em baixo na terra, nem nas aguas debaixo da terra?—Pois, meu amigo, respondo que V. Exa. e os seus correligionarios não poderam ser photographos. (Gargalhada). Depois com varias passagens escripturaes ficou assentado que Deus só prohibia fazer imagens para serem adoradas. Os catholicos só veneram com um culto relativo as imagens: portanto carece de base a pretensa objecção do Sr. Ministro. Está conforme a tradição apostolica. Segundo narra o celebre Moigno nos seus «Esplendores da fé,» nas catacumbas acharam-se imagens de nossa Senhora que vinham do seculo terceiro, segundo e primeiro do christianismo: portanto esta pratica traz a sua origem dos apóstolos fleis depositarios das verdades que o seu Divino Mestre lhes tinha recomendado.—Fico satisfeito com as suas respostas, disse o Sr. Ministro, e não tenho mais que oppor ás suas doutrinas. Nesse instante sahiu das tribunas um immenso brado que aclamava a religião catholica, apostolica, romana. Foi preciso a energica autoridade do Rmo. P. Bernardo Cardoso Araujo, para fazer calar o povo electrizado pela verdade catholica que viu superbrilhando nitida durante a discussão. Este enthusiasmo abalou o povo dos Botelhos quando chegou a noticia do resultado da discussão, e ás onze horas da noute festejaram o triumpho de nossa religião entre os repiques dos sinos

e o espoucar dos foguetes. Este mesmo entusiasmo, elevado a maior altura, patentearam no dia trinta e um, quando hospedaram de novo os Padres Missionarios de passagem para a freguezia de nossa Senhora da Conceição de Monte-Bello.

— Quanto á propria localidade do Campestre, pode-se asseverar que ficou fechada a porta para os protestantes, que de hoje em diante quizessem experimentar abril-a. Naquelles dias demonstraram alguns meio virados para a dissidencia que presentemente as suas convicções eram bem diversas; lançaram os livros que os filhos da reforma tinham espalhado profusamente entre elles; e o povo inteiro com a assistencia extraordinaria e recolhida ás solemnidades da missão e Semana Santa, com as tres mil quinhetas communhões e cincoenta casamentos realizados demonstrou a sua adhesão e fervor á causa de nossa divina Religião.

Campestre, 31 de Março de 1902.

O correspondente.

Em continuação vai o que lemos em nosso apreciavel Collega a *Semana Religiosa*, de Pouso Alegre, referente a este mesmo assumpto.

Campestre, 30—3—1902.

O mez do glorioso S. José ficará por muito tempo gravado na memoria de todos os catholicos de Botelhos e de Campestre pelos grandes triumphos do catholicismo obtidos sobre os ministros da Igreja protestante, ou melhor, sobre as doutrinas protestantes, diffundidas por alguns pastores da Igreja reformada.

Haviam estes insinuado no animo de muitas pessoas os seus seculares preconceitos e mil vezes combatidos argumentos.

Os Missionarios do Coração de Maria, enviados pelo grande Bispo de Pouso-Alegre, abriram nesses logares a santa missão, produzindo grande fructo.

As conferencias catholicas assistiram muito protestantes, diversos dos quaes, os mais intelligentes, se

deixaram render á evidencia das verdades annunciadas pelos pregoeiros da Igreja Catholica e voltaram ao seio do catholicismo, abjurando a doutrina reformada.

Desorientado, o pastor protestante dirigiu-se á casa de um dos convertidos e lhe expobrou o seu procedimento.

Convidado o pastor a assistir ás praticas religiosas, não só não assistiu como obistou por todos os meios que alguns dos seus assistissem, retirando-se emfim, *ad cautelam*.

Houve em Botelhos 4.000 communhões e 4 matrimonios revalidados.

Seguiram depois os missionarios para Campestre, onde, no dia 26, tiveram de acceitar uma discussão publica com um pastor protestante perante numeroso concurso de pessoas vindas de Cabo Verde, Botelhos e circumvisinhanças.

Esse pastor conseguira com sua tão mal empregada erudição alliciar alguns espiritos não menos intelligentes e sequiosos da Verdade.

Desafiou-os para uma polemica religiosa o ministro protestante. Na emergencia difficil, apesar das disposições ecclesiasticas em contrario, os intelligentes missionarios não puderam recuar. Era mister alcançar para o catholicismo mais um triumpho, e o conseguiram.

Travada a discussão, durante meia hora, o pastor protestante, com dignidade e erudição, expoz os seus argumentos.

Replicaram contra, os missionarios, não podendo o ministro protestante retorquir, calando-se.

Foram-lhe apresentadas algumas perguntas sobre o fundamento da nossa Fé, e conservando-se silencioso o ministro protestante, o povo, ante a victoria obtida pelos missionarios, proromperam em vivas á Igreja Catholica, etc.

Findo o discurso de um dos missionarios, declarou-se vencido e satisfeito o ministro protestante, exhortando os seus proselytos a abraçarem de novo o catholicismo e pedindo aos missionarios que orassem por elle!

Dizem que ao chegar á sua resi-

dencia tivera uma syncope. Não é, porém, ainda bem certo esse facto.

Muitos dos que haviam abraçado o protestantismo, regressando á suas residencias, atiravam fóra as Biblias protestantes.

A Semana Santa carreu com toda a regularidade em Campestre, havendo todos os actos proprios do tempo.

Daqui seguirão os missionarios para Monte-Bello no dia 31 do corrente.

O Correspondente.



O ser creado e o Creador.

E' com a maxima satisfacção que damos cabida em nossa revista ao seguinte artigo da lavra dum dos nossos apreciaveis amigos e dos mais distinctos doutores de nossa sociedade paulista e que ja foi publicado pelo nosso collega *O Mensageiro Parochial*.

E', de facto, curioso o juizo formulado, especialmente por espiritos cultos, de que as sciencias, e em particular as exactas, devem crear para o homem uma atmospheria de verdades racionais que o forcem a apartar-se, por completo, das concepções metaphysicas. Sobretudo, aos discipulos d'Esculapio, sem cessar inquinam de hypocritas, quando, justamente alcandorados pelos trophéos da sciencia que lhes servem d'estandarte, erguem-se crentes resolutos.

Para elles, não poderá haver tre-goas nem excusa possivel, uma vez conhecedores dos segredos da natureza, e desde que, todos os factos observados são possiveis de ser por elles interpretados fielmente e cabalmente demonstrados á luz authentica da razão e das bellas theorias que cobrem de galas e enriquecem as sciencias, com as quaes constantemente privam.

Serem-lhe familiares a Physica, a Chimica, a Botanica, a Zoologia, a Anatomia, a Physiologia, etc. e acreditarem no incognoscivel, no mysterioso!..... Oh! quanta chimera criminosa, que monstruosa utopia!!

Seria cabivel e verdadeiro tal conceito, se a propria Historia Natural não se encarregasse de explicar e convencer que, *urbi et orbi*, tudo transpira o fino perfume do espectáculo sublime que nos admira e impressiona, e que se evola da terra ao firmamento.

A não ser pueril, será então irrisoria semelhante doutrina, plasma-da nos moldes da impiedade; porquanto, essas mesmas sciencias reu-nem-se e reciprocamente auxiliam-se, para constituir a bussola que nos guiará á percepção de um Poder Supremo, ao qual, o homem, simples mortal, vivendo em ambito estreito e limitado, jamais poderá attingir.

Havendo sido creado á semelhança do Soberano Senhor do universo, por isso mesmo, ancho de vaidade e orgulho, alado nas azas da phantasia, sonha poder, *una voce*, tudo sub-metter ao simples aceno de sua exclusiva vontade.

Tenta dominar o ar, mas lhe falle-cem as forças, para aproximar-se das regiões onde circula o ether; cheio de audacia penetra o seio da terra, mas, em certo momento, sente-se sem coragem para proseguir, pois lhe aterra a elevação thermica emanada de poderosa fonte de calorico ou teme perder-se no immenso pelago do enorme manancial subter-raneo — a esteira d'agua de Petten-koffer.

Disfarça e contenta-se, porém, com a existencia em meio menos arrisca-do, mas extasia-se ante as maravi-lhas que o circumdam.

Reccorre então ao arsenal scienti-fico, e pelas verdades inconcussas, conclue alfim ser bem acanhada a orbita em que gyra, e pequena a es-pheria em que se debate a sua ima-ginação.

Reccorre á Biologia, e esta lhe diz: muito vos poderei instruir, mas nunca

chegareis a devassar os arcanos da vida.

Transporta-se á *Phy-ica*, e ella lhe revela que o som e a electricidade se evidenciam manifestamente pelo seus effeitos, mas guarda a incognita quanto á sua essencia. Atira-se á *Chimica*, e ella lhe demonstra a composição exacta do *pabulum vite*,—o ar atmospherico, mas tambem explica-lhe que, sem o fluido vital de Priestly, a vida cessará em todo o planeta.

Aborda á *Anatomia*, e esta lhe aponta a cellula, o ponto de partida dos seres organisados, o proprio organismo em miniatura, subtil e delicado reducto onde já se acastella a vida.

Por ultimo, quasi exhausto, abalança-se a consultar a *Physiologia*, e esta profere-lhe a terrivel sentença: se não solicitardes da Terra os elementos necessarios á nutrição, não podereis conservar nem perpetuar a especie.

Que fatal desengano! Sempre illusão, sempre abysmo insondavel, sempre mysterio!

Eis, portanto, o indomavel leão ferido, solitario, medroso e vencido, condemnado a verdadeiro supplicio, abandonado nos aridos desertos da descrença.

O ser pensante que se possui de bastante altivez, para só acreditar na materia, não trepida um só momento em descer do alto pedestal, no qual foi honrosamente collocado, a fim de confundir-se com a serie zoologica inferior, e, dest'arte, cavar a sua *illustre genealogia* no regaço da raça simiana!

E' de pasmar esse escarneo insultuoso, arrojado á face do genero humano por Darwin e Hœckel; e que parte da humanidade se mantenha em attitudo panargiana, fiel, por conseguinte, a tão atrevido preceito, lobrigando sempre do pinaculo da sua aristocratica hierarchia a baixeza e pequenez de sua *nobre stirpe*, quando a natureza em pezo entõa hosannas á sumptuosidade pomposa da criação, como obra prima de artista perfeito!

Que contraste singular e pavoroso!!

Anima-se a materia inerte ao simples sopro de Deus, surgindo d'ahi o rei da natureza, á sua imagem e semelhança tão sómente para gananciosamente auferir os largos proventos de sua misericordia e bondade infinitas, ao passo que todos os seres creados psalmediam hymnos de louvores á Majestade Suprema!

Prodigamente recebe os dominios do mundo organizado, as honras grandiosas de senhor e possuidor de todos os *reinos naturaes*, a fim de tributar o esquecimento o mais injusto, a ingratição a mais cruel. A'quelle que galhardamente o aquinhoou, quando o rocio crystallino, a fagueira brisa, a mimosa flôr attestam solenemente a supremacia do Creador de todas as maravilhas!

Faz-se mister, pois, que o homem, o ser forte, energico e decidido, ao atravessar essa via peregrina, não se deixe attrahir, quanto mais saturar-se por idéas impuras e absurdas, uma vez que as pode repellir e desprezar, mesmo á luz da razão e da sciencia.

E' a propria sciencia, emanação da sabedoria infinita, quem se encarrega de evidenciar factos que infallivelmente nos conduzem ás verdades as mais soberanas.

Todas as conquistas que a sciencia alardêa, todos os progressos por ella assignalados, são apenas fructo de meditação mais detida sobre a natureza, nada mais representam que o *fac simile* do já existente.

Que é o homem senão um machinismo perfeito, no qual se occultam todas as energias e do qual irrompem todas as potencias?

Não necessita de combustivel, não expelle gaz carbonico e vapor d'agua, não deixa residuos, não executa, sim com maior lentidão, tudo quanto pôde fazer a machina a mais aperfeiçoada e completa?

Para que esse orgulho pedantesco, essa vaidade balôfa, essa postura carnavalesca, se lhe fervilham palmas desejos vehementes de correr parellhas com os irracionaes, se não tem pezar em proclamar o macaco—o seu primeiro pae?

O TERÇO.

No pincaro execravel do Calvario,
Braços nos braços duma cruz pregados,
Agoniza Jesus pelos peccados
Nossos. (Mysterio augusto, extraordinario!)

Ao pé da cruz, em meio dos soldados,
Estatua do soffrer em um desvario,
Soluça a Virgem-Mãe, e um rosario.
De lagrimas, dos olhos alagados,

Desliza-se nas faces de Maria...
Um anjo então, descendo lá dos céos,
Colheu aquelle pranto de agonia

E delle fez roçaes e camafeus
Que destribue aos filhos de Maria,
Da Virgem Mãe Santissima de Deus!

Campinas, 27—3—902.

VICENTE MELILLO

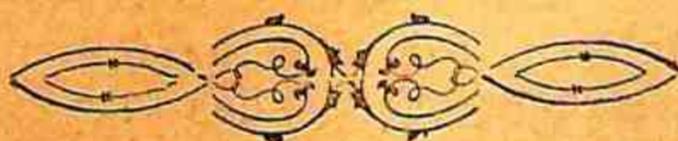
Para que esse arrojo burlesco, esse *aplomb* grotesco, essa jactancia de arlequim, se teme o ar, a agua e até os infinitamente pequenos, se não pôde, a seu sabôr, taxar leis aos elementos quando se desencadeiam enfurecidos, se fatalmente ha de cahir serodio, fulminado pela foice traiçoeira da morte? *Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteris.*

E' a verdade genuina e incontestavel; é a lei sem excepção; é o padrão da igualdade; é o doloroso tributo pago á natureza da qual arrogantemente tudo exigimos; é o attestado eloquente do valor humano; é o espectro que nos apavora; é, final-

mente, o bilhete esperançoso que dá direito á viagem tranquilla e serena dos justos que se recolhem ás tendas do Senhor ou a sentença condemnatoria d'aquelles, cuja impiedade desde o berço até o tumulo, obrigara a percorrer a gamma da vida, sempre offensos ao principio elevado, nobre, virtuoso e fecundo: *transire beneficiendo.*

S. Paulo, 30 de Março de 1902.

DR. JOSÉ VALERIANO DE SOUZA.



ATENÇÃO!

Sorteio de São José.

Conforme foi anunciado no numero passado o dia do sorteio adiou-se para o dia 4 do proximo maio, a fim de dar tempo de se passarem todos os bilhetes.

As pessoas que receberam bilhetes para passar, terão a amabilidade de entregar aquelles que não tenham passado até o dia 27 e 28, para providenciar e tiral os da sorte visto como poderiam prejudicar aos outros.

Factos varios.

VIDA A DENTRO

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Com assistencia regular celebraram no domingo passado a reunião mensal os srs. Directores de Côro.

—Hoje deve realisar-se a funcção mensal da Archiconfraria, com communhão geral, exposição de sua Divina Majestade durante o dia e procissão pelo interior do Sanctuario. As pessoas que devem fazer a vella terão recebido convite especial.

—Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes

graças: conversão de *doze* pecadores; *sete* empregos; saúde para *nove* doentes e *trinta* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

No sabbado 19 fizeram-se as experiencias pela *Ligth and Power* das novas linhas de bonds sobre o *Viaducto*. O resultado segundo annunciam todos foi feliz.

Fizeram passar primeiramente um carro de transporte de materiaes e em seguida seis bonds, ora isolados, ora junctos dous a dous. Nossos parabens e applausos sinceros aos engenheiros e executores de tão grande empreza.

Recebemos convite especial para assistirmos á solemidade da collação de gráo que a uma hora da tarde do dia 19 do corrente teve logar no edificio da Faculdade Livre de Direito, do Rio de Janeiro, tendo assistido ao acto o exmo. sr. dr. Campos Salles.

Confessamo-nos penhoradissimos pelo convite.

O *Gremio Dramatico Recreativo Arthur Azevedo*, da cidade de Campinas, solicitou desta redacção a remessa de nossa revista para o esparecimento de seus socios e engrandecimento da sua bibliotheca. Almejando o progresso scientifico-religioso dos benemeritos socios, gostosos accedemos.

Egual convite recebemos do *Club Catholico*, de Corytiba, fundado, segundo lemos na *Estrella*, no dia da Resureição com uma imponente festa, destinado a tornar-se um ponto de reunião e um centro de acção para todos aquelles que pensam dum mesmo modo sobre as grandes verdades da religião e sobre assumptos sociaes. Assistiu á festa S. Exa. o sr. Bispo diocesano, Mons. Alberto e outros rvds. Padres e diversos cavalheiros da sociedade paranaense. Pronunciaram-se diversos discursos, cabendo o primeiro ao orador do

Club sr. capitão Paulo Assumpção, e em nome da *Estrella* proferiu um breve, mas bellissimo discurso o exmo Mons. Alberto. Bem, muito bem, Curytibanos!

Agradecemos aos Rvmos. Padres Salesianos, de Nicteroy a remessa do *Mimo ao Coração* e os ns. 147 e 148 das *Leituras catholicas*.

Chegou ás nossas mãos a carta pastoral do Exmo. Sr. D. Eduardo, Bispo de Goyaz, que trata sobre os abusos e males da imprensa.

Agradecemos e muito apreciamos sua leitura.

A repartição geral dos telegraphos está em negociações com as estradas de ferro Sapucahy, Muzambinho e Minas e Rio, para o trafego telegraphico mutuo e assim baratear o respectivo serviço para as localidades do interior de Minas Geraes.

VIDA A FÓRA

Leão XIII recebeu no dia 17 do corrente, na Basílica de S. Pedro, dez mil peregrinos.

S. S. declarou que a manifestação que lhe faziam era para elle uma consolação, nesta epoca de perseguição á Egreja catholica.

Dizem jornaes portuguezes que a rainha dona Amelia fará proxima-mente uma viagem á Espanha, indo porém, incognita com o titulo de marquezia de Villa-Viçosa.

Sua Majestade seguirá immediatamente para Villanansique onde vai visitar sua augusta mãe a condessa de Pariz.

Para pagar as despesas das experiencias que Santos Dumont vai fazer durante o proximo estio, nos Estados-Unidos, organisou-se em New-York um syndicato de capitalistas que já subscreveu 12.000 libras.

Santos Dumont, segundo dizem alguns jornaes, prometeu que para o futuro realisaria em New-York todas as suas principaes experientias.

Projecta o aeronauta brasileiro fazer um cruzeiro circumdando a famosa estatua da Liberdade.

Em sessão realisada em Washington o senado adoptou o projecto de lei prorogando por mais algum tempo a execução da lei, vedando a residencia de chinezes em territorio americano.

A *Pacific Steam Navigation Company*, de Liverpool, mandou construir para o serviço das suas linhas do Brasil e do Pacifico um paquete do duas helices, o qual foi recentemente lançado ao mar em Govan e recebeu o nome de *Panamá*. O novo paquete tem 400 pés de comprimento, 52 de largura e 29 de calado. Poderá transportar 130 passageiros de 1^a. classe e 100 de 2^a. e 3^a. E' um paquete de luxo, dispondo de um vasto salão de palestra e de todas as commodidades que hoje se observam nos melhores transatlanticos.

As Camaras de Madrid levantaram a 17 as suas sessões em signal de luto pela morte do infante Francisco de Assis, da Espanha.

O cadaver será transportado para esta capital.

Devido a esse luctuoso acontecimento as festas da coroação do rei Affonso XIII, scffrerão algumas modificações no seu programma.

E' voz corrente em Buenos-Aires que a Republica Argentina e o Chile entrarão em um accordo para a determinação de aquisição de armamentos, emquanto não fôr lavrado o laudo arbitral sobre os limites daquellas duas Republicas. Acham-se empenhados para a realisação do referido accordo os dous ministros da Inglaterra acreditados em Santiago e em Buenos-Aires.

Em Londres, na sessão do dia 18, na Camara dos Communs, o sr. Balfour, 1^o. lord da Thesouraria, annunciou que os generaes lords Milner e Kitchener conferenciaram por duas vezes em differentes occasiões, com os delegados boers. O tenente

general Kitchener recusou o armistício, dizendo ser contra a estratégia militar aceitar tal condição, mas prometeu facilitar todos os meios que estivessem ao seu alcance. Em seguida convocou diversas reuniões entre os representantes dos diferentes commandos, a fim de estudarem de commum accordo a solução da situação do caso.

Os delegados boers partiram para Pretoria a fim de prepararem reuniões.

Sómente daqui a umas tres semanas, mais ou menos, é que se poderá saber noticias referentes á pacificação.

O general Chaffee, commandante em chefe das forças norte-americanas no archipelago das Filipinas, telegraphou ao governo communicando-lhe que fez partir uma expedição contra os tagalos no archipelago de Mindaná, por terem sido assassinados allí diversos soldados norte-americanos.

Segundo informações de fonte boer, acredita-se que as condições para a paz apresentadas pelos boers sejam as seguintes:

a) Conservação da autonomia dos dous Estados *burghers* sul-africanos, sob a administração do grande commissario inglez, assistido por um governo composto principalmente de boers;

b) retrocessão de Johannesburg ao Transvaal;

c) amnistia aos rebeldes pertencentes aos commandos boers reconhecidos pelos governos boers;

d) indemnisação de 10 milhões esterlinos;

e) o desarmamento seria feito quando comesçassem a voltar aos lares os prisioneiros boers em poder dos inglezes;

f) partida das forças britannicas.

Por uma nota official, publicada no dia 17 sabe-se que a rainha Guilhermina está atacada de febre typhoide.

Telegrapham de Buenos-Aires:
O jornal *El Pais*, que é um dos

que mais se tem occupado da questão, publica ainda hoje um editorial profligando o procedimento da Bolivia na questão do arrendamento do Acre e tirando do historico de dada uma das Companhias Coloniaes que têm existido, desde a criação da que se chamou Companhia Hollandeza das Indias Orientaes, a dedução dos effeitos que o acto boliviano terá para o continente americano.

Pondera *El Pais*: «Se hoje é difficil que á Bolivia conservar o seu predomínio no Acre, povoado por 27.000 brasileiros, como pôde elle pretender conservar tal predomínio, quando 80 mil milhas desse territorio são entregues, pelo prazo de 60 annos, a um syndicato estrangeiro, dando-lhe o governo no contracto proposto soberanos direitos para cobrar impostos, alienar terras e seringaes, minas, privilegios de navegação, ferro-vias, *tramways*, telegraphos, etc.?»

Como poderá a Bolivia constituir-se em nação forte e independente, se é ella própria quem offerece ensanchas á implantação de um elemento ethnico completamente differente do seu, dentro de seu proprio seio?

El Pais conclue: «A imprevisão e a inexperiencia da Bolivia levaram-na a commetter um grande erro, que implica um grave perigo para todo o continente e especialmente para o Brasil, que vê introduzir-se o imperialismo *yankee* no Amazonas, cujo dominio tradicionalmente zela, ao ponto de coarctar ao Perú o aproveitamento do seu curso.»

Telegramma de Londres, inserto no *Jornal do Commercio*, refere que o dr. Baston, que está construindo um aerostato por ordem do *War Office* desafiou o aeronauta brasileiro Santos Dumont para uma corrida-match, que seria disputada entre Londres e Edimburgo.

No caso de realizar-se esse match sensacional, cada um dos adversarios depositará uma quantia não inferior a 10.000 libras esterlinas que, em caso de derrota, será propriedade do aeronauta vencedor.

Noticiam de Buenos-Aires que o conhecido e riquissimo senador provincial José Garzon, lançou em Cordoba a primeira pedra de sua propria estatua, que levantará em homenagem aos relevante serviços que reputa ter prestado á sua provincia, segundo elle proprio reclamou no discurso pronunciado por occasião da solemnidade.

Os jornaes bordam sobre a noticia commentarios os mais picarescos e são solidarios na opinião de que o facto é pelo menos original.

O actual ministro da guerra, companheiro de Waldeck-Rousseau, elogiou solemnemente, em documento official, quatro irmãs de caridade pelo heroismo com que se portaram no tratamento de variolosos.

São: a irmã Santa Euphasia, do hospital mixto de Rouen; irmã Maria Apolonia, do hospital de Besançon; irmã Santa Porphiria, do hospicio militar de Bethune; irmã Meynier, do hospicio mixto de Besançon.

Quatro religiosas, companheiras das outras muitas que são perseguidas, quatro irmãs de caridade que ainda não fôram expulsas por Waldeck-Rousseau.

Respondendo a uma interpegação sobre a revolta dos indigenas no Congo Francez, annunciada pelo *Journal*, o ministro das Colonias de Pariz declarou, na Camara dos deputados, que a noticia é verdadeira e que alguns francezes foram trucidados pelos revoltosos.

O ministro de correios e telegraphos em França resolveu que a partir do 1º de maio as agencias departamentais abrirão nos domingos as suas portas sómente das 7 ás 8 horas da manhã.

Os estudantes catholicos de theologia das Universidades da Alemanha foram no anno p. p. 1.571 e os protestantes 2.217, mas em proporção aos catholicos e ao povo protestante deviam ser 8.800. Em cinco annos tem diminuido 20%, apesar de que a situação social do pastor lutherano ainda é bem satisfactoria.

O numero de catholicos que só estudam nos seminarios sem pretensão de titulo academico é ainda muito maior, ao passo que os protestantes devem cursar todos as Universidades do Estado.

LEITURA AMENA

A primeira Missa

PELO

P. LUIZ COLOMA, S. J.

III

Na primeira fila dos assistentes esta sentada Dona Mariquita, trajando vestido de seda preta e mantilha de renda sobre fundo de setim e velludo, trajo esse que ella só envergava duas vezes no anno—Quinta-feira Santa e Domingo de Paschoa.

O novo sacerdote, assistido pelo tio e coadjuctor da parochia tornou para o altar para entoar o «Credo.» Já de sua mente vai se apagando todo o pensamento estranho, e ao passo que se vai aproximando o momento solemne, em que, pela primeira vez, vai segurar em suas mãos o Senhor dos mundos, um santo terror, um respeito immenso, igual ao dos Anjos que, com suas azas cobrem a face em presença do Deus tres vezes santo, entra nelle, o invade e penetra profundamente.

Inclinado já sobre a pedra sagrada que encerra os reliquias dos martyres, ora pela Igreja, guarda da fé, pelo Papa, chefe supremo della, pelo Rei que tem por missão defender uma e outro. Juntando logo as mãos e cerrando os olhos, fica absorto em fervorosa oração e permanece por momento perdido em Deus, aparelhando-se para pedir a graça de sua primeira missa.

E, com effeito, é chegado o momento de depor ao pé do throno da divina Misericordia o mysterioso requerimento que durante dezoitas longos annos, foi objecto de todas as orações, de todas as supplicas de seu velho tio e de sua piedosa tia.

Dom Braz curva respeitosa a cabeça e cruza as mãos sobre o peito, enquanto sua irmã esconde o rosto com as proprias mãos. Parece que mal se atrevem a respirar, como se receassem que o mais ve ruido retardasse, em seu vôo para o

Eterno, essa oração em que se concentravam todas as suas esperanças.

O celebrante estende novamente as mãos e continua a recitar as bellas e tocantes orações que a Igreja, em sua caridade, dirige ao céu por todos os seus membros vivos e defunctos, comprehendendo-os assim num só e mesmo amor.

Mas, de repente, ouve-se um rumor no meio da Igreja, onde estão ajoelhados os marinheiros que escaparam do naufragio milagrosamente. O homem do casaco remendado e amarrotado cahiu repentinamente sobre as lages do santuario, pondo a mão na cabeça e soltando um suspiro suffocado. Quatro de seus companheiros o levantam e, couduzidos por algumas pessoas da cidade, o levam para o hospital. Tudo isto foi feito com tal rapidez, que a maior parte dos assistentes não deram fé.

Após a missa, houve o beijamento das mãos; depois o jovem sacerdote deu sua acção de graças. Seguiram-se as felicitações usuaes. D'ahi a duas horas Dom Braz reunia á sua mesa alguns convidados. A direita collocou o sobrinho, e á esquerda o coadjutor da parochia; em frente ao dono da casa sentaram-se o Director do hospital e tres outros ecclesiasticos.

Auxiliada por uma piedosa viuva, a quem prodigalisava suas esmolas, Dona Mariquita preparava os pratos na cosinha e por suas mãos, os levava para a meza. Para apparellhar esse festim havia ella esgotado seus conhecimentos culinarios, bem como suas magras economias. Mais risinho e tagarella que de costume, Dom Braz, com o seu humor engraçado, dá á conversação um enlevo soberbo. A seu ver, teria faltado com o decoro e deixaria de fazer as honras da mesa, se não teimasse com os seus convidados a se servirem varias vezes da mesma iguaria, com risco de sugerial-os a uma valente indigestão.

A sobremeza, Dona Mariquita, de semblante alegre, collocou no centro da mesa, em frente ao jovem sacerdote, o presente da superiora do hospital. Era um cordeiro todo branco, quasi de tamanho natural, feito com massa de amendoas doces; tinha a cabeça encostada a um lindo monticulo de amendoas cobertas. Com uma das patas dianteiras segurava um calis feito de assucar; do centro de uma nuvem de creme batido erguia-se uma hostia igualmente de assucar; acima de tudo isso dominava uma bandeirolla com este leitreiro dourado: «Ecce Agnus Dei; ecce qui tollit peccata mundi. Todos os convivas festejavam a delicada allusão da Superiora. O coadjutor pega da bandeirolla, entrega-a ao jovem sacerdote e brinda á boa Religiosa.

(Continúa.)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 2.227\$8 70

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Santuario do I. Coração de Maria, 6\$260.—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.—Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—Uma devota, 1.000.—Um anonymo, 500 rs.

Avaré.—Sr. José Exechiel de Oliveira, 5.000.

Pindamonhangaba.—Sr. Rufino José de Lara, 1.000.

Laranjal.—Uma pessoa, por ter obtido o restabelecimento a sua saúde, 1\$000.

Somma 2:243\$930. rs.

QUEM DA' AO PAPA EMPRESTA A DEUS

Que historias são estas, senhoras!!

—Bom dia D. Cocota!!

—O Nhosinho, bom dia; bem vindo sejas. O que tens a dizer hoje?

—O que? Uma muito fresca Senhora! Acabo de ler neste livro, jornal ou revista que tem por nome «Ave-Maria» «que quem dá ao papa empresta a Deus.» A quem farão tragar tal patranha?!

—Patranha dizes Nhosinho?

—Patranha chamo-lhe, Senhora; dar ao pobre é emprestar a Deus; mas ao Papa?!... Santa Maria!

—Escuta meu filho escuta: O Santo Padre ou o Papa é o pae de todos os christãos que está pobre, muito pobre; assim como um filho que soccorre a seu pae que está necessitado terá grande premio de Deus nosso Senhor, do mesmo modo grande será a recompensa de aquelle christão que mande seu pequeno obulo para seu pae que mora em Roma.

Tu sabes muito bem, Nhosinho, que Jesus-Christo dizia: que seria igual a recompensa que receberiam aquelles que soccorriam aos apóstolos como si ao proprio Jesus tivessem soccorrido, porque ao final de contas a Elle representavam. Pois bem o Papa é o successor que, entre os Apóstolos o principal, porque é o legitimo successor de São Pedro. Por tanto, se em tempo dos Apóstolos dar a elles era emprestar a Deus tambem hoje dar ao Papa é emprestar a Deus.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.